

os embaixadores da paz  
choram amargamente.  
<sup>8</sup> As estradas estão abandonadas,  
ninguém viaja por elas.  
Rompeu-se o acordo,  
suas testemunhas<sup>a</sup> são desprezadas,  
não se respeita ninguém.  
<sup>9</sup> A terra pranteia<sup>b</sup> e fraqueja,  
o Líbano murcha, envergonhado;  
Sarom é como a Arabá,  
e Basã e o Carmelo perdem sua folhagem.

<sup>10</sup> “Agora me levantarei”, diz o SENHOR.

“Agora eu me erguerei;  
agora serei exaltado.

<sup>11</sup> Vocês concebem palha,  
e dão à luz restolho;  
seu sopro é um fogo que o consome.

<sup>12</sup> Os povos serão queimados  
como se faz com a cal;  
como espinheiros cortados,  
serão postos no fogo.

<sup>13</sup> “Vocês, que estão longe,  
atentem para o que eu fiz!  
Vocês, que estão perto,  
reconheçam o meu poder!”

<sup>14</sup> Em Sião os pecadores  
estão aterrorizados;  
o tremor se apodera dos ímpios:  
“Quem de nós pode conviver  
com o fogo consumidor?  
Quem de nós pode conviver  
com a chama eterna?”

<sup>15</sup> Aquele que anda corretamente  
e fala o que é reto,  
que recusa o lucro injusto,  
cuja mão não aceita suborno,  
que tapa os ouvidos  
para as tramas de assassinatos  
e fecha os olhos  
para não contemplar o mal,  
<sup>16</sup> é esse o homem que habitará nas alturas;  
seu refúgio  
será a fortaleza das rochas;  
terá suprimento de pão,  
e água não lhe faltará.

<sup>17</sup> Seus olhos verão o rei em seu esplendor  
e vislumbrarão o território  
em toda a sua extensão.

<sup>18</sup> Em seus pensamentos  
você lembrará terrores passados:  
“Onde está o oficial maior?

---

<sup>a</sup> 33.8 Conforme os manuscritos do mar Morto. O Texto Massorético diz *as cidades*.

<sup>b</sup> 33.9 Ou *seca*

Onde está o que recebia tributos?

Onde o encarregado das torres?”

<sup>19</sup> Você não tornará a ver  
aquele povo arrogante,  
aquele povo de fala obscura,  
com sua língua estranha, incompreensível.

<sup>20</sup> Olhe para Sião,  
a cidade das nossas festas;  
seus olhos verão Jerusalém,  
morada pacífica,  
tenda que não será removida;  
suas estacas jamais serão arrancadas,  
nem se romperá nenhuma de suas cordas.

<sup>21</sup> Ali o SENHOR será o Poderoso para nós.  
Será como uma região de rios e canais largos,  
mas nenhum navio a remo os percorrerá,  
e nenhuma nau poderosa velejará neles.

<sup>22</sup> Pois o SENHOR é o nosso juiz,  
o SENHOR é o nosso legislador,  
o SENHOR é o nosso rei;  
é ele que nos vai salvar.

<sup>23</sup> Suas cordas se afrouxam:  
o mastro não está firme,  
as velas não estão estendidas.

Então será dividida  
grande quantidade de despojos,  
e até o aleijado levará sua presa.

<sup>24</sup> Nenhum morador de Sião dirá:  
“Estou doente!”

E os pecados dos que ali habitam  
serão perdoados.

## Capítulo 34

### Julgamento contra as Nações

<sup>1</sup> Aproximem-se, nações, e escutem;  
prestem atenção, ó povos!

Que o ouçam a terra  
e tudo o que nela há,  
o mundo e tudo o que dele procede!

<sup>2</sup> O SENHOR está indignado  
contra todas as nações;  
sua ira está contra  
todos os seus exércitos.

Ele os destruirá totalmente,  
ele os entregará à matança.

<sup>3</sup> Seus mortos serão lançados fora  
e os seus cadáveres exalarão mau cheiro;  
os montes se encharcarão  
do sangue deles.

<sup>4</sup> As estrelas dos céus  
serão todas dissolvidas,  
e os céus se enrolarão  
como um pergaminho;  
todo o exército celeste cairá

como folhas secas da videira e da figueira.

<sup>5</sup> Quando minha espada  
embriagar-se nos céus,  
saibam que ela descera  
para julgar Edom,  
povo que condenei à destruição.

<sup>6</sup> A espada do SENHOR está  
banhada em sangue,  
está coberta de gordura,  
sangue de cordeiros e de bodes,  
gordura dos rins de carneiros.  
Pois o SENHOR exige sacrifício em Bozra  
e grande matança em Edom.

<sup>7</sup> Com eles cairão os bois selvagens,  
e os novilhos com os touros.  
A terra deles ficará ensopada de sangue,  
e o pó se encharcará de gordura.

<sup>8</sup> Pois o SENHOR terá seu dia de vingança,  
um ano de retribuição,  
para defender a causa de Sião.

<sup>9</sup> Os riachos de Edom  
se transformarão em piche,  
em enxofre, o seu pó;  
sua terra se tornará betume ardente!

<sup>10</sup> Não se apagará de dia nem de noite;  
sua fumaça subirá para sempre.  
De geração em geração  
ficará abandonada;  
ninguém voltará a passar por ela.

<sup>11</sup> A coruja-do-deserto  
e a coruja estridente a possuirão;  
o corujão e o corvo  
farão nela os seus ninhos.

Deus estenderá sobre Edom  
o caos como linha de medir,  
e a desolação como fio de prumo.

<sup>12</sup> Seus nobres nada terão ali  
que possa chamar-se reino,  
e todos os seus líderes desaparecerão.

<sup>13</sup> Espinhos tomarão de assalto  
as suas cidadelas;  
urtigas e sarças  
cobrirão as suas fortalezas.

Será um antro de chacais  
e moradia de corujas.

<sup>14</sup> Criaturas do deserto  
se encontrarão com hienas,  
e bodes selvagens balarão  
uns para os outros;  
ali também descansarão  
as criaturas noturnas  
e acharão para si locais de descanso.

<sup>15</sup> Nela a coruja fará ninho,  
chocará seus ovos  
e cuidará dos seus filhotes

à sombra de suas asas;  
os falcões também se ajuntarão ali,  
cada um com o seu par.

<sup>16</sup> Procurem no livro do SENHOR e leiam:

Nenhum desses animais estará faltando;  
nenhum estará sem o seu par.

Pois foi a sua boca que deu a ordem,  
e o seu Espírito os ajuntará.

<sup>17</sup> Ele designa as porções de cada um;  
sua mão as distribui por medida.

Eles se apossarão delas para sempre,  
e ali habitarão de geração em geração.

## Capítulo 35

### A Alegria dos Redimidos

<sup>1</sup> O deserto e a terra ressequida  
se regozijarão;

o ermo exultará e florescerá  
como a tulipa;

<sup>2</sup> irromperá em flores,  
mostrará grande regozijo  
e cantará de alegria.

A glória do Líbano lhe será dada,  
como também o resplendor do Carmelo  
e de Sarom;

verão a glória do SENHOR,  
o resplendor do nosso Deus.

<sup>3</sup> Fortaleçam as mãos cansadas,  
firmem os joelhos vacilantes;

<sup>4</sup> digam aos desanimados de coração:  
“Sejam fortes, não temam!

Seu Deus virá, virá com vingança;  
com divina retribuição  
virá para salvá-los”.

<sup>5</sup> Então se abrirão os olhos dos cegos  
e se destaparão os ouvidos dos surdos.

<sup>6</sup> Então os coxos saltarão como o cervo,  
e a língua do mudo cantará de alegria.

Águas irromperão no ermo  
e riachos no deserto.

<sup>7</sup> A areia abrasadora se tornará um lago;  
a terra seca, fontes borbulhantes.

Nos antros onde outrora havia chacais,  
crescerão a relva, o junco e o papiro.

<sup>8</sup> E ali haverá uma grande estrada,  
um caminho que será chamado  
Caminho de Santidade.

Os impuros não passarão por ele;  
servirá apenas aos que são do Caminho;  
os insensatos não o tomarão.<sup>a</sup>

---

<sup>a</sup> 35.8 Ou *os simples não se desviarão dele*.

<sup>9</sup> Ali não haverá leão algum,  
e nenhum animal feroz passará por ele;  
nenhum deles se verá por ali.  
Só os redimidos andarão por ele,  
<sup>10</sup> e os que o **SENHOR** resgatou voltarão.  
Entrarão em Sião com cantos de alegria;  
duradoura alegria coroará sua cabeça.  
Júbilo e alegria se apoderarão deles,  
e a tristeza e o suspiro fugirão.

## Capítulo 36

### A Ameaça de Senaqueribe

<sup>1</sup> No décimo quarto ano do reinado de Ezequias, Senaqueribe, rei da Assíria, atacou todas as cidades fortificadas de Judá e se apossou delas. <sup>2</sup> Então, de Láquis, o rei da Assíria enviou seu comandante com um grande exército a Jerusalém, ao rei Ezequias. Quando o comandante parou no aqueduto do açude superior, na estrada que leva ao campo do Lavandeiro, <sup>3</sup> o administrador do palácio, Eliaquim, filho de Hilquias, o secretário Sebna e o arquivista real Joá, filho de Asafe, foram ao encontro dele.

<sup>4</sup> E o comandante de campo falou: “Digam a Ezequias:

“Assim diz o grande rei, o rei da Assíria: ‘Em que você está baseando essa sua confiança? <sup>5</sup> Você diz que tem estratégia e força militar; mas não passam de palavras vãs. Em quem você confia, para rebelar-se contra mim? <sup>6</sup> Pois veja! Agora você está confiando no Egito, aquela cana esmagada, que fura a mão de quem nela se apóia! Assim é o faraó, o rei do Egito, para todos os que dele dependem. <sup>7</sup> E se você me disser: “No **SENHOR**, o nosso Deus, confiamos”; não são dele os altos e os altares que Ezequias removeu, dizendo a Judá e a Jerusalém: “Vocês devem adorar aqui, diante deste altar”?’

<sup>8</sup> “Faça, agora, um acordo com o meu senhor, o rei da Assíria: Eu lhe darei dois mil cavalos — se você puder pôr cavaleiros neles! <sup>9</sup> Como então você poderá repelir um só dos menores oficiais do meu senhor, confiando que o Egito lhe dará carros e cavaleiros? <sup>10</sup> Além disso, você pensa que vim atacar e destruir esta nação sem o **SENHOR**? O próprio **SENHOR** me mandou marchar contra esta nação e destruí-la”.

<sup>11</sup> Então Eliaquim, Sebna e Joá disseram ao comandante: “Por favor, fala com os teus servos em aramaico, pois entendemos essa língua. Não fales em hebraico, pois assim o povo que está sobre os muros entenderá”.

<sup>12</sup> O comandante, porém, respondeu: “Pensam que o meu senhor mandou-me dizer estas coisas só a vocês e ao seu senhor, e não aos homens que estão sentados no muro? Pois, como vocês, eles terão que comer as próprias fezes e beber a própria urina!”

<sup>13</sup> E o comandante se pôs em pé e falou alto, em hebraico: “Ouçam as palavras do grande rei, do rei da Assíria!

<sup>14</sup> Não deixem que Ezequias os engane. Ele não poderá livrá-los! <sup>15</sup> Não deixem Ezequias convencê-los a confiar no **SENHOR**, quando diz: ‘Certamente o **SENHOR** nos livrará; esta cidade não será entregue nas mãos do rei da Assíria’.

<sup>16</sup> “Não dêem atenção a Ezequias. Assim diz o rei da Assíria: ‘Venham fazer as pazes comigo. Então cada um de vocês comerá de sua própria videira e de sua própria figueira, e beberá água de sua própria cisterna, <sup>17</sup> até que eu os leve a uma terra como a de vocês: terra de cereal e de vinho, terra de pão e de vinhas.

<sup>18</sup> “ ‘Não deixem que Ezequias os engane quando diz que o **SENHOR** os livrará. Alguma vez o deus de qualquer nação livrou sua terra das mãos do rei da Assíria? <sup>19</sup> Onde estão os deuses de Hamate e de Arpade? Onde estão os deuses de Sefarvaim? Eles livraram Samaria das minhas mãos? <sup>20</sup> Quem dentre todos os deuses dessas nações conseguiu livrar a sua terra? Como então o **SENHOR** poderá livrar Jerusalém das minhas mãos?’ ”

<sup>21</sup> Mas o povo ficou em silêncio e nada respondeu, porque o rei dera esta ordem: “Não lhe respondam”.

<sup>22</sup> Então o administrador do palácio, Eliaquim, filho de Hilquias, o secretário Sebna e o arquivista Joá, filho de Asafe, com as vestes rasgadas, foram contar a Ezequias o que dissera o comandante.

## Capítulo 37

### Predito o Livramento de Jerusalém

<sup>1</sup> Quando o rei Ezequias soube disso, rasgou suas vestes, vestiu pano de saco e entrou no templo do **SENHOR**.

<sup>2</sup> Depois enviou o administrador do palácio, Eliaquim, o secretário Sebna e os chefes dos sacerdotes, todos vestidos de pano de saco, ao profeta Isaías, filho de Amoz, <sup>3</sup> com esta mensagem: “Assim diz Ezequias: Hoje é dia de angústia, de repreensão e de vergonha, como quando uma criança está a ponto de nascer e não há forças para dá-la

à luz. <sup>4</sup> Talvez o SENHOR, o seu Deus, ouça as palavras do comandante de campo, a quem o seu senhor, o rei da Assíria, enviou para zombar do Deus vivo. E que o SENHOR, o seu Deus, o repreenda pelas palavras que ouviu. Portanto, ore pelo remanescente que ainda sobrevive”.

<sup>5</sup> Quando os oficiais do rei Ezequias vieram a Isaías, <sup>6</sup> este lhes respondeu: “Digam a seu senhor: Assim diz o SENHOR: ‘Não tenha medo das palavras que você ouviu, das blasfêmias que os servos do rei da Assíria falaram contra mim. <sup>7</sup> Porei nele um espírito para que, quando ouvir uma certa notícia, volte à sua própria terra, e ali farei com que seja morto à espada’ ”.

<sup>8</sup> Quando o comandante de campo soube que o rei da Assíria havia partido de Láquis, retirou-se e encontrou o rei lutando contra Libna.

<sup>9</sup> Ora, Senaqueribe foi informado de que Tiraca, o rei da Etiópia<sup>a</sup>, saíra para lutar contra ele. Quando soube disso, enviou mensageiros a Ezequias com esta mensagem: <sup>10</sup> “Digam a Ezequias, rei de Judá: Não deixe que o Deus no qual você confia o engane quando diz: ‘Jerusalém não será entregue nas mãos do rei da Assíria’. <sup>11</sup> Com certeza você ouviu o que os reis da Assíria têm feito a todas as nações, e como as destruíram por completo. E você acha que se livrará? <sup>12</sup> Acaso os deuses das nações que foram destruídas pelos meus antepassados os livraram: os deuses de Gozã, de Harã, de Rezefe e dos descendentes de Éden, que estavam em Telassar? <sup>13</sup> Onde estão o rei de Hamate, o rei de Arpade, o rei da cidade de Sefarvaim, de Hena e de Iva?”

#### A Oração de Ezequias

<sup>14</sup> Ezequias recebeu a carta das mãos dos mensageiros e a leu. Então subiu ao templo do SENHOR, abriu-a diante do SENHOR <sup>15</sup> e orou: <sup>16</sup> “SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel, cujo trono está entre os querubins, só tu és Deus sobre todos os reinos da terra. Tu fizeste os céus e a terra. <sup>17</sup> Dá ouvidos, SENHOR, e ouve; abre os teus olhos, SENHOR, e vê; escuta todas as palavras que Senaqueribe enviou para insultar o Deus vivo.

<sup>18</sup> “É verdade, SENHOR, que os reis assírios fizeram de todas essas nações e de seus territórios um deserto. <sup>19</sup> Atiraram os deuses delas no fogo e os destruíram, pois em vez de deuses, não passam de madeira e pedra, moldados por mãos humanas. <sup>20</sup> Agora, SENHOR nosso Deus, salva-nos das mãos dele, para que todos os reinos da terra saibam que só tu, SENHOR, és Deus<sup>b</sup>”.

#### A Queda de Senaqueribe

<sup>21</sup> Então Isaías, filho de Amoz, enviou esta mensagem a Ezequias: “Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: ‘Ouvi a sua oração acerca de Senaqueribe, rei da Assíria. <sup>22</sup> Esta é a palavra que o SENHOR falou contra ele:

“ ‘A Virgem Cidade<sup>c</sup> de Sião  
despreza e zomba de você.  
A cidade de Jerusalém meneia a cabeça  
enquanto você foge.

<sup>23</sup> De quem você zombou  
e contra quem blasfemou?  
Contra quem você ergueu a voz  
e contra quem levantou  
seu olhar arrogante?  
Contra o Santo de Israel!

<sup>24</sup> Sim, você insultou o Senhor  
por meio dos seus mensageiros,  
dizendo:

“Com carros sem conta  
subi aos mais elevados  
e inacessíveis cumes do Líbano.  
Derrubei os seus cedros mais altos,  
os seus melhores pinheiros.  
Entreí em suas regiões mais remotas,  
na melhor parte de suas florestas.

<sup>25</sup> Em terras estrangeiras<sup>d</sup>  
cavei poços e bebi água.

---

<sup>a</sup> 37.9 Hebraico: *de Cuxe*.

<sup>b</sup> 37.20 Conforme os manuscritos do mar Morto. O Texto Massorético diz *és o SENHOR*. Veja 2Rs 19.19.

<sup>c</sup> 37.22 Hebraico: *Filha*.

<sup>d</sup> 37.25 Conforme os manuscritos do mar Morto. O Texto Massorético não traz *Em terras estrangeiras*. Veja 2Rs 19.24.

Com as solas dos meus pés  
sequei todos os riachos do Egito”.

<sup>26</sup> “ ‘Você não soube que há muito  
eu já o havia ordenado,  
que desde os dias da antigüidade  
eu o havia planejado?

Agora eu o executo,  
e faço você transformar  
cidades fortificadas  
em montões de pedra.

<sup>27</sup> Os seus habitantes, já sem forças,  
desanimam-se envergonhados.

São como pastagens,  
como brotos tenros e verdes,  
como capim no terraço,  
queimado<sup>a</sup> antes de crescer.

<sup>28</sup> “ ‘Eu, porém, sei onde você está,  
quando sai e quando retorna,  
e quando você se enfurece contra mim.

<sup>29</sup> Sim, contra mim você se enfurece,  
o seu atrevimento chegou  
aos meus ouvidos;  
por isso, porei o meu anzol em seu nariz  
e o meu freio em sua boca,  
e o farei voltar pelo caminho  
por onde veio.

<sup>30</sup> “ ‘A você, Ezequias, darei este sinal:

“ ‘Neste ano vocês comerão  
do que crescer por si,  
e no próximo o que daquilo brotar.  
Mas no terceiro ano semeiem e colham,  
plantevinhas e comam o seu fruto.

<sup>31</sup> Mais uma vez um remanescente  
da tribo de Judá  
lançará raízes na terra  
e se encherão de frutos os seus ramos.

<sup>32</sup> De Jerusalém sairão sobreviventes,  
e um remanescente do monte Sião.  
O zelo do SENHOR dos Exércitos  
realizará isso’.

<sup>33</sup> “Por isso, assim diz o SENHOR acerca do rei da Assíria:

“ ‘Ele não entrará nesta cidade  
e não atirá aqui uma flecha sequer.  
Não virá diante dela com escudo  
nem construirá rampas de cerco  
contra ela.

<sup>34</sup> Pelo caminho por onde veio voltará;  
não entrará nesta cidade’,  
declara o SENHOR.

---

<sup>a</sup> **37.27** Conforme alguns manuscritos do Texto massorético, os manuscritos do mar Morto e alguns manuscritos da Septuaginta. A maioria dos manuscritos do Texto Massorético diz *terraços e campos terraplanados em degraus*. Veja 2Rs 19.26.

<sup>35</sup> “Eu defenderei esta cidade e a salvarei,  
por amor de mim  
e por amor de Davi,  
meu servo!” ”

<sup>36</sup> Então o anjo do SENHOR saiu e matou cento e oitenta e cinco mil homens no acampamento assírio. Quando o povo se levantou na manhã seguinte, só havia cadáveres! <sup>37</sup> Assim Senaqueribe, rei da Assíria, fugiu do acampamento, voltou para Nínive e lá ficou.

<sup>38</sup> Certo dia, quando estava adorando no templo de seu deus Nisroque, seus filhos Adrameleque e Sarezer o feriram à espada, e fugiram para a terra de Ararate. E seu filho Esar-Hadom foi o seu sucessor.

## Capítulo 38

### A Doença de Ezequias

<sup>1</sup> Naqueles dias Ezequias ficou doente, à beira da morte. O profeta Isaías, filho de Amoz, foi visitá-lo e lhe disse: “Assim diz o SENHOR: ‘Ponha a casa em ordem, porque você vai morrer; você não se recuperará’ ”.

<sup>2</sup> Ezequias virou o rosto para a parede e orou ao SENHOR: <sup>3</sup> “Lembra-te, SENHOR, de como tenho te servido com fidelidade e com devoção sincera, e tenho feito o que tu aprovas”. E Ezequias chorou amargamente.

<sup>4</sup> Então a palavra do SENHOR veio a Isaías: <sup>5</sup> “Vá dizer a Ezequias: Assim diz o SENHOR, o Deus de seu antepassado Davi: Ouvi sua oração e vi suas lágrimas; acrescentarei quinze anos à sua vida. <sup>6</sup> E eu livrarei você e esta cidade das mãos do rei da Assíria. Eu defenderei esta cidade.

<sup>7</sup> “Este é o sinal de que o SENHOR fará o que prometeu: <sup>8</sup> Farei a sombra do sol retroceder os dez degraus que ela já cobriu na escadaria de Acaz”. E a luz do sol retrocedeu os dez degraus que tinha avançado.

<sup>9</sup> Depois de recuperar-se dessa doença, Ezequias, rei de Judá, escreveu o seguinte:

<sup>10</sup> “Eu disse: No vigor da minha vida  
tenho que passar pelas  
portas da sepultura<sup>a</sup>  
e ser roubado do restante  
dos meus anos?

<sup>11</sup> Eu disse: Não tornarei a ver o SENHOR,  
o SENHOR, na terra dos vivos;  
não olharei mais para a humanidade,  
nem estarei mais com  
os que agora habitam neste mundo<sup>b</sup>.

<sup>12</sup> A minha casa foi derrubada  
e tirada de mim,  
como se fosse uma tenda de pastor.  
A minha vida foi enovelada,  
como faz o tecelão,  
e ele me cortou como um pedaço de tecido;  
dia e noite foi acabando comigo.

<sup>13</sup> Esperei pacientemente até o alvorecer,  
mas como um leão  
ele quebrou todos os meus ossos;  
dia e noite foi acabando comigo.

<sup>14</sup> Gritei como um andorinhão,  
como um tordo;  
gemi como uma pomba chorosa.  
Olhando para os céus,  
enfraqueceram-se os meus olhos.  
Estou aflito, ó Senhor!  
Vem em meu auxílio!

<sup>a</sup> 38.10 Hebraico: *Sheol*. Essa palavra pode ser traduzida por profundezas, pó ou morte; também no versículo 18.

<sup>b</sup> 38.11 Conforme alguns manuscritos do Texto Massorético. A maioria dos manuscritos do Texto Massorético diz *habitam no lugar onde tudo acaba*.



<sup>15</sup> “Mas, que posso dizer?

Ele falou comigo, e ele mesmo fez isso.  
Andarei humildemente toda a minha vida,  
por causa dessa aflição da minha alma.

<sup>16</sup> Senhor, por tais coisas  
os homens vivem,  
e por elas também vive o meu espírito.  
Tu me restauraste a saúde  
e deixaste-me viver.

<sup>17</sup> Foi para o meu benefício  
que tanto sofri.

Em teu amor me guardaste  
da cova da destruição;  
lançaste para trás de ti  
todos os meus pecados,

<sup>18</sup> pois a sepultura não pode louvar-te,  
a morte não pode cantar o teu louvor.

Aqueles que descem à cova  
não podem esperar pela tua fidelidade.

<sup>19</sup> Os vivos, somente os vivos, te louvam,  
como hoje estou fazendo;  
os pais contam a tua fidelidade  
a seus filhos.

<sup>20</sup> “O SENHOR me salvou.

Cantaremos com instrumentos de corda  
todos os dias de nossa vida  
no templo do SENHOR”.

<sup>21</sup> Isaías dissera: “Aplicuem um emplastro de figos no furúnculo, e ele se recuperará”.

<sup>22</sup> Ezequias tinha perguntado: “Qual será o sinal de que subirei ao templo do SENHOR?”

## Capítulo 39

### Enviados da Babilônia

<sup>1</sup> Naquela época, Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei da Babilônia, enviou a Ezequias cartas e um presente, porque soubera de sua doença e de sua recuperação. <sup>2</sup> Ezequias recebeu com alegria os enviados e mostrou-lhes o que havia em seus depósitos: a prata, o ouro, as especiarias, o óleo fino, todo o seu arsenal e tudo o que se encontrava em seus tesouros. Não houve nada em seu palácio ou em todo o seu reino que Ezequias não lhes mostrasse.

<sup>3</sup> Então o profeta Isaías foi ao rei Ezequias e perguntou: “O que aqueles homens disseram, e de onde vieram?”  
“De uma terra distante”, Ezequias respondeu. “Eles vieram da Babilônia para visitar-me.”

<sup>4</sup> O profeta perguntou: “O que eles viram em seu palácio?”

Ezequias respondeu: “Viram tudo o que há em meu palácio. Não há nada em meus tesouros que não lhes tenha mostrado”.

<sup>5</sup> Então Isaías disse a Ezequias: “Ouça a palavra do SENHOR dos Exércitos: <sup>6</sup> ‘Um dia, tudo o que há em seu palácio, bem como tudo o que os seus antepassados acumularam até hoje, será levado para a Babilônia. Nada ficará’, diz o SENHOR. <sup>7</sup> ‘E alguns de seus próprios descendentes serão levados, e se tornarão eunucos no palácio do rei da Babilônia’ ”.

<sup>8</sup> “É boa a palavra do SENHOR que você falou”, Ezequias respondeu. Pois pensou: “Haverá paz e segurança enquanto eu viver”.

## Capítulo 40

### Consolo para o Povo de Deus

<sup>1</sup> Consolem, consolem o meu povo,<sup>a</sup>  
diz o Deus de vocês.  
<sup>2</sup> Encoragem a Jerusalém e anunciem  
que ela já cumpriu o trabalho  
que lhe foi imposto,  
pagou por sua iniquidade,  
e recebeu da mão do SENHOR  
em dobro por todos os seus pecados.

<sup>3</sup> Uma voz clama:  
“No deserto preparem<sup>b</sup> o caminho  
para o SENHOR;  
façam no deserto um caminho reto  
para o nosso Deus.”<sup>c</sup>

<sup>4</sup> Todos os vales serão levantados,  
todos os montes e colinas  
serão aplanados;  
os terrenos acidentados  
se tornarão planos;  
as escarpas serão niveladas.  
<sup>5</sup> A glória do SENHOR será revelada,  
e, juntos, todos a verão.  
Pois é o SENHOR quem fala”.

<sup>6</sup> Uma voz ordena: “Clame”.  
E eu pergunto: O que clamarei?  
“Que toda a humanidade é como a relva,  
e toda a sua glória<sup>d</sup>  
como as flores do campo.

<sup>7</sup> A relva murcha e cai a sua flor,  
quando o vento do SENHOR  
sopra sobre eles;  
o povo não passa de relva.

<sup>8</sup> A relva murcha, e as flores caem,  
mas a palavra de nosso Deus  
permanece para sempre”.

<sup>9</sup> Você, que traz boas novas a Sião,  
suba num alto monte.  
Você, que traz boas novas a Jerusalém,<sup>e</sup>  
erga a sua voz com fortes gritos,  
erga-a, não tenha medo;  
diga às cidades de Judá:  
“Aqui está o seu Deus!”

<sup>10</sup> O Soberano, o SENHOR, vem com poder!  
Com seu braço forte ele governa.  
A sua recompensa com ele está,

---

<sup>a</sup> 40.1 Ou *Ó meu povo, consolem, consolem Jerusalém,*

<sup>b</sup> 40.3 Ou *clama no deserto: “Preparem*

<sup>c</sup> 40.3 A Septuaginta diz *façam retas as veredas de nosso Deus.*

<sup>d</sup> 40.6 Ou *fidelidade*

<sup>e</sup> 40.9 Ou *Ó Sião, que traz boas novas, suba num alto monte. Ó Jerusalém, que traz boas novas,*

e seu galardão o acompanha.  
<sup>11</sup> Como pastor ele cuida de seu rebanho,  
 com o braço ajunta os cordeiros  
 e os carrega no colo;  
 conduz com cuidado  
 as ovelhas que amamentam suas crias.

<sup>12</sup> Quem mediu as águas  
 na concha da mão,  
 ou com o palmo  
 definiu os limites dos céus?  
 Quem jamais calculou o peso da terra,  
 ou pesou os montes na balança  
 e as colinas nos seus pratos?

<sup>13</sup> Quem definiu limites  
 para o Espírito<sup>a</sup> do SENHOR,  
 ou o instruiu como seu conselheiro?

<sup>14</sup> A quem o SENHOR consultou  
 que pudesse esclarecê-lo,  
 e que lhe ensinasse a julgar com justiça?  
 Quem lhe ensinou o conhecimento  
 ou lhe apontou o caminho da sabedoria?

<sup>15</sup> Na verdade as nações  
 são como a gota que sobra do balde;  
 para ele são como o pó  
 que resta na balança;  
 para ele as ilhas não passam  
 de um grão de areia.

<sup>16</sup> Nem as florestas do Líbano  
 seriam suficientes  
 para o fogo do altar,  
 nem os animais de lá bastariam  
 para o holocausto<sup>b</sup>.

<sup>17</sup> Diante dele todas as nações  
 são como nada;  
 para ele são sem valor e menos que nada.

<sup>18</sup> Com quem vocês compararão Deus?  
 Como poderão representá-lo?

<sup>19</sup> Com uma imagem que o artesão funde,  
 e que o ourives cobre de ouro  
 e para a qual modela correntes de prata?

<sup>20</sup> Ou com o ídolo do pobre,  
 que pode apenas escolher  
 um bom pedaço de madeira  
 e procurar um marceneiro  
 para fazer uma imagem que não caia?

<sup>21</sup> Será que vocês não sabem?  
 Nunca ouviram falar?  
 Não lhes contaram desde a antigüidade?  
 Vocês não compreenderam  
 como a terra foi fundada?

<sup>a</sup> 40.13 Ou *conheceu a mente do Espírito*

<sup>b</sup> 40.16 Isto é, sacrifício totalmente queimado.